

UFP vai estudar os objetos arqueológicos encontrados nas escavações de Catimbau

Já está no Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal todo material arqueológico recolhido em Buique pelo arqueólogo Marcus de Albuquerque, reunindo esqueletos, facas e raspadores de pedra, utilizados pelo homem há cerca de 1000 anos e por outra geração mais recente. As escavações foram realizadas no distrito de Catimbau, naquele município pela equipe do Instituto, que agora passará a um estudo mais detalhado do material encontrado.

Para o professor Marcus Albuquerque o material arqueológico recolhido em Buique é tanto que precisaria muitos anos para ser concluído. Adiantou que voltará para aquela cidade, na pró-

xima semana, junto com a equipe que com ele trabalha.

O QUE FOI VISTO

Um dos esqueletos encontrados pelos professores estava envolto em uma cesta. Afirmou o professor Marcus que o cemitério pesquisado foi ocupado por dois grupos: o primeiro, que ainda não conhecia a cerâmica e um segundo, que já possuía a habitação e conhecia a cerâmica, que se presume pertencer ao período colonial.

Quanto aos primeiros ocupantes, de um milênio atrás afirmou o professor, que mesmo não podendo precisar se realmente se trata de índios ou imigrantes, dado ao pouco tempo em que o material foi recolhido, sabe de antecedência que não pertenciam à tribo tupi guarani.